

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA
para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Escola Municipal “Taquaral”

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19
2ª VERSÃO

Presidente Castello Branco

Fevereiro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Escola Municipal “Taquaral”
Estabelecimento de Ensino

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Terezinha Matiolo
Secretária

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Tarcílio Secco
Prefeito Municipal

Neucir José Giacomini
Proteção Defesa Civil

Neiva Kleemann Toniolo
Saúde

Terezinha Matiolo
Educação

Membros da equipe:

Clauci Corradi Zanesco
Claudenice Fernandes Borges
Claudete Masson
Jéssica Gorlin
Lucimara Frigo Machado
Maísa Raaber Frigo
Marli Raaber

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições: ser uma nova doença que afeta a população; o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos: a propagação do vírus ser fácil e rápida; a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias); a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos; a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos

federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

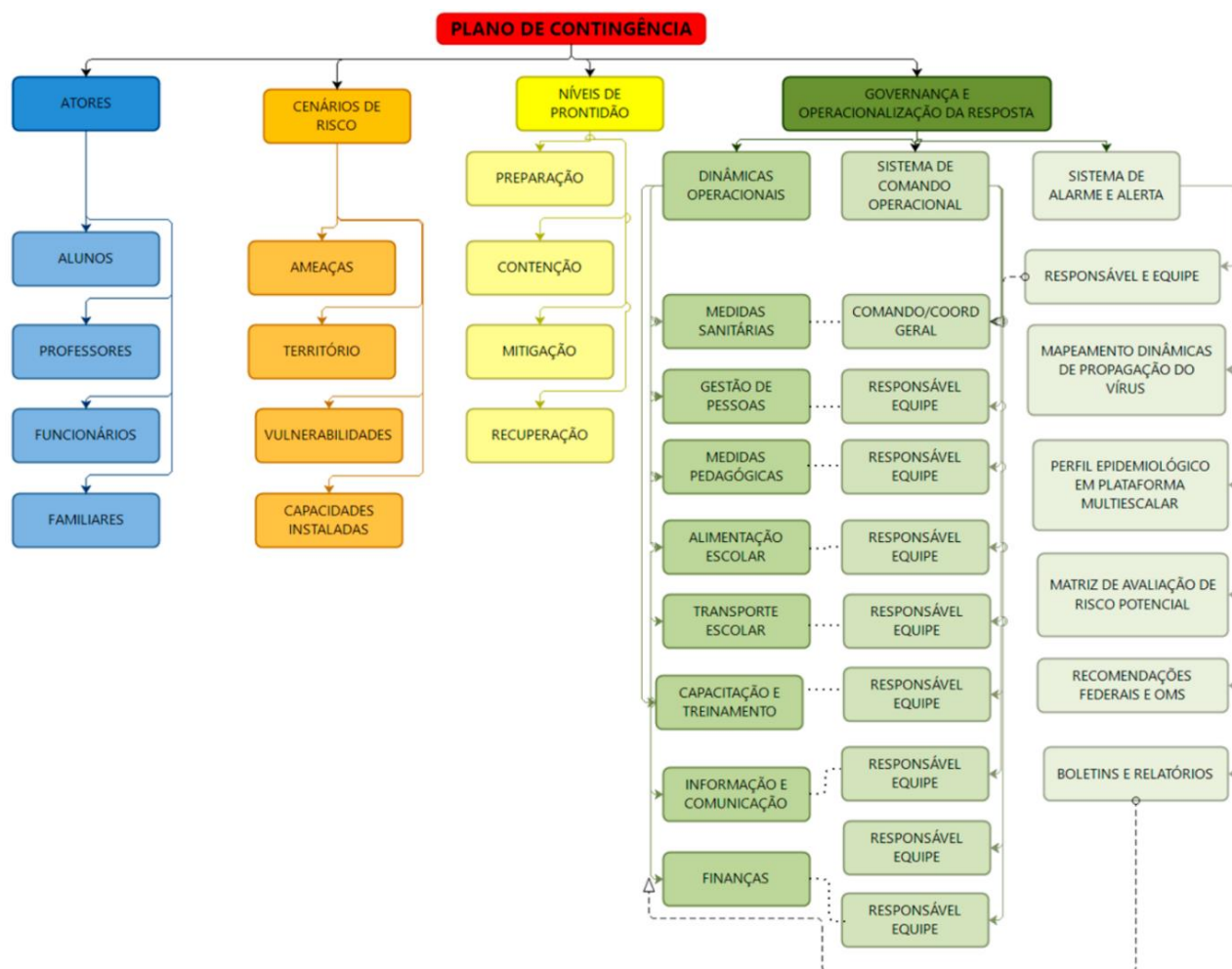
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal “Taquaral”, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Municipal “Taquaral” obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



ATORES/POPULAÇÃO ALVO

São público alvo deste Plano, crianças/alunos matriculados na Escola Municipal “Taquaral”, professores, funcionários, familiares e equipes de saúde e proteção e defesa civil.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através: de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos, de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas: a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira; a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que: o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise; o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola Municipal “Taquaral” foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Municipal “Taquaral” localiza-se na Linha Taquaral, interior do município de município de Presidente Castello Branco, está inscrita sob o CNPJ: 83.685.297/0001-01 e cadastrada INEP/MEC sob o número: 42049199. Possui um amplo espaço ao ar livre com um parque infantil. A infra-estrutura contempla duas salas de 48m², uma cozinha, almoxarifado, três banheiros, masculino e feminino, hall de entrada/refeitório e um quiosque.

A Unidade Escolar atende 18 crianças/alunos na faixa etária de dois anos e seis meses a 10 anos, ou seja, turmas de maternal I, II e Pré-escolar I e II na Educação Infantil e 1º ao 4º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, contando com a colaboração de 07 agentes educativos: professores, merendeira/auxiliar de serviços gerais e motoristas.

VULNERABILIDADES

A Escola Municipal “Taquaral” toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) Possível falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) Insuficiente educação e sensibilização da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) Dependência de meios de transporte escolar rural e urbano, eventualmente saturados;
- j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.

CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Municipal “Taquaral” considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Articulação intersetorial com organizações representativas de diferentes segmentos municipais (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, conselhos municipais, APPs, Polícia Militar, entre outros);
- Elaboração pelas Comissões Escolares de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- Utilização do espaço e da infraestrutura pública, entre outros;
- Mobilização de capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.

Capacidades a instalar

- Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitando o planejamento de retorno às aulas;
- Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- Desenvolvimento de estratégias orientadas para a comunidade escolar evolua em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- Aplicar as Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP) contidas nesse Plano;
- Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas desta Unidade Escolar;
- Distribuir e utilizar EPIs e EPCs adquiridos pela Administração Pública e demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que a Escola possa retornar com segurança;
- Homologar a segunda versão do PLANCON-EDU Escola;
- Realizar simulados com a comunidade escolar;
- Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Dispor de EPIs para casos em que alunos ou familiares necessitem adentrar no espaço e não estejam usando;
- Seguir o Plano de retorno, bem como, os cronogramas de atendimento presencial de acordo com a Matriz de Risco Potencial.

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como teste em generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

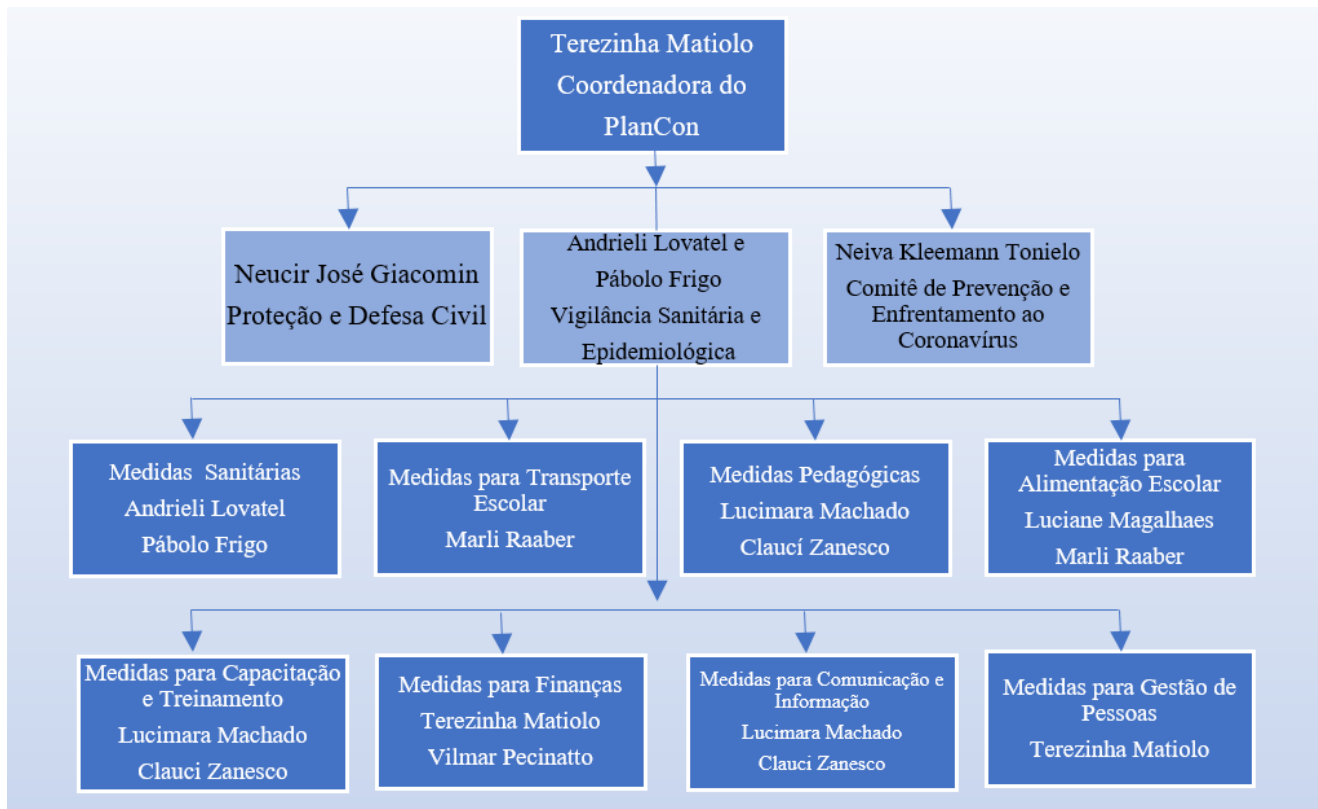
7.1) O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

7.2) O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional da Saúde do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC, o Município de Presidente Castello Branco e a Escola Municipal “Taquaral”, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



Informações dos Integrantes do Sistema de Comando:

Comando: Terezinha Matiolo E-mail: educacao@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 19 92 50

Comando: Neucir José Giacomini E-mail: agricultura@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 60 30 18

Comando: Neiva Kleemann Toniolo E-mail: saude@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 55 50 29

Comando: Marli Raaber E-mail: smec@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 98 10 32 50

Comando: Luciane Magalhaes E-mail: nutriciane@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 99 99 18 01

Comando: Clauci Corradi Zanesco E-mail: coordenadoraescolar.smec@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 99 41 05 62

Comando: Lucimara Frigo Machado E-mail: orientadoraescolar.smec@gmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 98 19 28 48

Comando: Andrieli Lovatel E-mail: andri.lovatel@hotmail.com Telefone/whatsapp: (49) 9 88 24 36 52

Comando: Pábolo Frigo E-mail: vigilanciasanitaria@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 99 78 16 19

Comando: Vilmar Pecinato E-mail: vilmar@castellobranco.sc.gov.br Telefone/whatsapp: (49) 9 91 33 09 80

SISTEMA DE ALERTA E ALARME

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

Responsável: Andrieli Lovatel e Pabolo Frigo

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
MEDIDAS ADMINISTRATIVAS (treinamento, divulgação, envolvimento de trabalhadores, pais e alunos)						
Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, em cada estabelecimento (para os diferentes níveis escolares, diferentes cursos, ou outros), com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;	Avaliação do retorno gradativo das atividades escolares	Comissões escolares	Nas reuniões periódicas do Comitê analisando o Mapa de Risco	Membros da comissão escolar	Seguindo os dados epidemiológicos	

<p>Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas;</p>	<p>Avaliar a possibilidade e de retorno das atividades em dias alternados</p>	<p>Na Unidade Escolar</p>	<p>Para o retorno</p>	<p>Equipe Gestora da SMEC, professores e famílias</p>	<p>Seguindo os dados epidemiológicos e características pedagógicas</p>	
<p>Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;</p>	<p>Espelho de Classe</p>	<p>Nas salas de aula</p>	<p>Para o retorno</p>	<p>Equipe Gestora da SMEC, professores e famílias</p>	<p>Elaborando e executando o Espelho de Classe</p>	
<p>Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada</p>	<p>Reorganizar o quadro de horários</p>	<p>Nas turmas</p>	<p>Para o retorno</p>	<p>Equipe Gestora da SMEC Professores</p>	<p>Elaborando e executando o Quadro de Horários</p>	

professor mude o mínimo possível de sala;						
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados;	Atualizar os contatos de emergência dos alunos e trabalhadores	Na comunidade escolar	Para o retorno e periodicamente	Equipe Gestora da SMEC, professores e famílias	Busca Ativa individual dos membros da comunidade escolar com registro no EVN	
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão	Estimular a realização de reuniões por videoconferência	Na comunidade escolar	Constantemente	Equipe Gestora da SMEC, Professores, APP e Conselho escolar	Agendando as reuniões possíveis de forma virtual	

<p>para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;</p>						
<p>Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;</p> <p>Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;</p> <p>Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé</p>	<p>Suspender atividades que envolvam aglomerações</p>	<p>Na comunidade escolar</p>	<p>Conforme determinações sanitárias</p>	<p>Equipe Gestora da SMEC, Professores, APP, Conselho Escolar e Famílias.</p>	<p>Priorizando as aprendizagens essenciais dispostas nos Mapas de Foco</p>	

<p>e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;</p>						
<p>Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos;</p>	<p>Aulas de Educação Física teóricas e executadas de forma teórica</p>	<p>Nas aulas de Educação Física/Recreação</p>	<p>No retorno das aulas presenciais</p>	<p>Professores e alunos</p>	<p>Com planejamento e execução de atividades individuais seguindo as diretrizes sanitárias</p>	

<p>Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;</p>	<p>Implantar rotina de prevenção do COVID 19</p>	<p>Na comunidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>A comunidade escolar</p>	<p>Com orientação individual e coletiva, campanhas, interações, atitudes concretas, linguagem acessível, impressão de material informativo</p>	<p>Impressão de material informativo</p>
<p>Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e</p>	<p>Alteração de rotinas para os alunos com deficiência</p>	<p>Na Unidade Escolar</p>	<p>Para o retorno Sempre que houver alterações</p>	<p>Professor do AEE e Professores regentes</p>	<p>Contato e orientação individual aos alunos, família e professor regente</p>	

Transtorno de Espectro Autista-TEA;						
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;	Comunicar as normas coletivas de conduta	Na unidade escolar	Para o retorno Periodicamente	A comunidade escolar	Orientações, treinamentos, afixar cartazes,	Impressão gráfica
Recomendar ao Secretário Municipal de Educação/Técnicos da SMEC acompanharem os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a	Acompanhar os casos suspeitos e confirmados do município	No município e adjacentes	Diariamente	Secretário Municipal de Educação/Técnicos da SMEC	Em parceria com a Vigilância Epidemiológica quando da informação sobre os boletins	

<p>evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).</p>						
---	--	--	--	--	--	--

MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL

As medidas de higiene pessoal são as recomendações a serem seguidas com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, tanto por parte de alunos quanto de trabalhadores e visitantes.

<p>Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente</p>	<p>Orientar a higienização sistemáticas das mãos.</p>	<p>Nos deslocamentos para e na Unidade Escolar</p>	<p>Nas atividades de rotina</p>	<p>Agentes Educativos</p>	<p>Com orientação e acompanhamento individual e coletivo</p>	
--	---	--	---------------------------------	---------------------------	--	--

<p>nte as mãos, especialmente nas seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none">a) após o uso de transporte público;b) ao chegar no estabelecimento de ensino;c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;e) antes e após o uso do banheiro;f) antes de manipular alimentos;g) antes de tocar em utensílios higienizados;h) antes e após alimentar os alunos;i) antes das refeições;j) antes e após cuidar de ferimentos;k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de						
---	--	--	--	--	--	--

<p>higienização; l) após remover lixo e outros resíduos; m) após trocar de sapatos; n) antes e após o uso dos espaços coletivos; o) antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>						
<p>Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino; Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas</p>	<p>Estimular a higienização das mãos utilizando o álcool 70%</p>	<p>Na Unidade Escolar</p>	<p>Para o retorno Constantemente</p>	<p>Agentes educativos</p>	<p>Com orientação e acompanhamento individual e coletivo</p>	<p>Disponibilização de álcool 70%, totens e dispensadores</p>

de aula para sistematicamente higienizar as mãos;						
Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Orientar o uso de máscaras e a higienização	Na unidade escolar	Constantemente	Equipe Gestora da SMEC SCOs	Disponibilizando máscaras e álcool 70%	Álcool 70% e máscaras

CIRCULAÇÃO EM ESPAÇOS

A readequação dos espaços para circulação social é uma atividade fundamental no processo organizacional a fim de minimizar a evolução da contaminação pelo COVID-19, sendo importante a racionalização da utilização dos espaços, em sua forma e em sua cronologia, também há a necessidade de uma nova postura no comportamento dos indivíduos, portanto se recomenda:

Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento o mínimo obrigatório;	Estabelecer e respeitar o distanciamento obrigatório	Na Unidade Escolar	Diariamente	Agentes Educativos	Capacitação, orientação e acompanhamento	
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente	Demarcar e respeitar o distanciamento obrigatório	Na Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Gestora da SMEC Comunidade Escolar	Demarcar utilizando adesivos, placas Capacitação,	Impressão gráfica dos adesivos

<p>nte em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado; Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;</p>				Professores	orientação e acompanhamento	
--	--	--	--	-------------	-----------------------------	--

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL;

A implementação de medidas de distanciamento social é recomendável para toda comunidade escolar, quer sejam alunos, professores, outros trabalhadores e visitantes. Esta atividade é indispensável para minimizar a evolução da contaminação pelo COVID-19, havendo a necessidade uma nova postura no comportamento de toda comunidade escolar, recomenda-se:

<p>Orientar alunos, professores trabalhadores e visitantes quanto ao: distanciamento de 1,5 evitar contato físico compartilhamento de materiais e objetos pessoais evitar o compartilhamento de espaços</p>	<p>Orientação das medidas de distanciamento social</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais e diariamente</p>	<p>Agentes educativos e SCOs e COEs</p>	<p>Com orientação individual e coletiva treinamento e capacitação</p>	
---	--	---------------------------	---	---	---	--

MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES						
A higienização dos ambientes é uma atividade importante no controle da disseminação do COVID-19 na sua forma indireta, pois esta pode ter grande potencial de contágio, requerendo cuidados especiais, tendo-se como orientações:						
Recomendar a todos os estabelecimentos a fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades;	Higienização para retorno	Na Unidade Escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Agentes de serviços gerais e merendeiras	Higienizando e organizando os espaços	
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);	Aquisição de equipamentos e utensílios de higiene	Na unidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Setor de compras e gestor da SMEC	Tomada de preços, licitação e aquisição	
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;	Treinamento e capacitação para merendeiras e auxiliares	Na unidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais e mensalmente	Nutricionista, vigilância sanitária, merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Com treinamento e capacitação, orientação coletiva	

<p>Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;</p>	<p>Higienização dos espaços</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Várias vezes ao dia - a cada utilização</p>	<p>Merendeiras/auxiliares de serviços gerais</p>	<p>Higienizar os espaços de acordo com as orientações</p>	
<p>Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;</p>	<p>Higienização das superfícies</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Várias vezes ao dia - a cada utilização</p>	<p>Merendeira/auxiliares de serviços gerais</p>	<p>Higienizar as superfícies de acordo com as orientações</p>	
<p>Ampliar a frequência da higienização</p>	<p>Higienização dos banheiros</p>	<p>Banheiros</p>	<p>Várias vezes ao dia</p>	<p>Auxiliares de serviços gerais/</p>	<p>Higienizar de acordo com as</p>	

das instalações sanitárias;				merendeiras	orientações	
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray; Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, entre outros;	Disponibilizar sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70%	Banheiros	Para o retorno e manutenção das aulas presenciais	Monitores auxiliares de serviços gerais /merendeiras	Disponibilizar de acordo com as orientações	
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre	Higienizar os materiais de uso coletivo	Nas salas de aula	A cada utilização	Monitores auxiliares /merendeiras	Higienizar de acordo com as orientações	Aquisição de mais colchonetes

outros;						
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.	Utilização de luz natural e ventilação natural sempre que possível	Nas salas de aula	Diariamente	Professores	Deixando portas e janelas das salas abertas	

MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS

A higienização de materiais é uma atividade importante no controle da disseminação do COVID-19 na sua forma indireta, e esta pode ter grande potencial de contágio, requerendo cuidados especiais, tendo-se como recomendações:

Orientar alunos e trabalhadores	Higienização dos equipamentos	Na Unidade Escolar	Diariamente	Alunos, professores e trabalhadores	Higienizando conforme orientações	
---------------------------------	-------------------------------	--------------------	-------------	-------------------------------------	-----------------------------------	--

<p>higienizarem regularmente os aparelhos celulares e equipamentos com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;</p>	<p>eletrônicos</p>					
<p>Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas; Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilizar e para nova utilização após três dias.</p>	<p>Reduzir a quantidade de material disponível nas salas de aulas</p>	<p>Nas salas de aula</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>Professores e monitores</p>	<p>Mantendo a disposição dos alunos somente os materiais necessários</p>	

Orientações sobre a implementação de medidas de Proteção contra a infecção da COVID -19 em Trabalhadores.

Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento;	Aferição de temperatura dos trabalhadores	Na entrada da unidade escolar	A cada turno	Monitor	Aferindo a temperatura	Aferidor de temperatura
Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável;	Adaptação de bebedouros e uso de garrafas individuais	Na Unidade Escolar	Diariamente	Alunos e professores	Utilização da garrafa individual para consumo de água	

MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19

Identificar previamente casos suspeitos de COVID-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar, e para tal recomenda-se:

Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação	Treinamento de equipes SCOs	Na unidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Comitê Municipal e Técnicos da SMEC e Saúde	Treinamento e capacitação com simulados	
Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar	Disponibilizar sala para isolamento de casos	Na unidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Gestores e técnicos da SMEC	Isolando casos quando necessário neste espaço	

<p>uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;. Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações:</p> <p>a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente e aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis;</p>						
---	--	--	--	--	--	--

<p>b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos;</p> <p>c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico;</p> <p>Notificar imediatamente e casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;</p>						
<p>Para alunos, professores e trabalhadores suspeitos ou confirmados serão aplicados os protocolos</p>	<p>Aplicação de protocolo para casos suspeitos ou confirmados</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Quando necessário</p>	<p>Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Aplicando o protocolo do Ministério da saúde</p>	

conforme o Ministério da saúde, orientados e determinados pela vigilância epidemiológica do Município.						
--	--	--	--	--	--	--

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO ENSINO FUNDAMENTAL

No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos não permitindo a entrada de pais e responsáveis;	Permissão de entrada somente de alunos e profissionais da educação	Unidade Escolar	Diariamente	Monitor	Orientação e acompanhamento	Contratação do monitor
Além de escalonar a entrada das turmas, diferenciar os horários de outros níveis (se ofertados pela Unidade Escolar) e se possível estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos;	Escalonar turmas, definir horários diferentes de linhas de transporte estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos	Na Unidade Escolar	Para retorno das aulas presenciais Constantemente	Equipe Gestora da SMEC Monitor	Planejar os cronogramas e trajetos Identificar os locais de entrada e saída	Contratação do monitor e impressão de adesivos/placa
É recomendável que os alunos de cada turma	Orientar os alunos para que interajam	Na Unidade Escolar	Diariamente	Professores e Equipe Gestora	Realizando orientações coletivas e individuais	

<p>fiquem sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação o nos corredores; Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e ou com professores de outras classes);</p>	<p>somente com seus colegas de classe</p>					
<p>Estabelecer sinalização nos corredores para que haja fila única, definição prioritária de tráfego, sinalização nos corredores que ajudem os alunos a seguir as normas e lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação;</p>	<p>Implantar a sinalização nos corredores</p>	<p>Na Unidade Escolar</p>	<p>Para o retorno</p>	<p>Professores e Equipe Gestora</p>	<p>Realizando orientações coletivas e individuais Afixando placas e adesivos orientativos</p>	<p>Impressão gráficos das placas e dos adesivos</p>

É recomendável restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.	Restringir a entrada de profissionais que não fazem parte do corpo docente	Na Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Gestora da SMEC e Professores da Escola	Não permitindo e realizando explicações necessárias de acordo com as Diretrizes Sanitárias	
Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros espaços; Realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;	Implantar um cronograma de intervalos para recreio e lanches	Na Unidade Escolar	Para o retorno	Equipe Gestora da SMEC Nutricionista e Merendeiras Professores	Planejar e definir cronogramas	
Proibir materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que eles possam ser limpos e desinfetados	Priorizar o uso de materiais individuais e desinfetar diariamente os materiais utilizados coletivamente	Na sala de aula	Durante a execução do ensino presencial	Professores Merendeira/ Auxiliares de limpeza	Orientando o uso de materiais individuais Higienizando os materiais de uso coletivo	

<p>ao serem passados de um aluno para o outro; Higienizar diariamente após cada turno brinquedos e materiais utilizados pelas crianças dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos; Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos;</p>						
<p>Recomendar aos estabelecimentos que dispuserem de infraestrutura compatível (diversos sanitários) para definir sanitários para uso exclusivo deste público (não compartilhar com os alunos</p>	<p>Priorizar a higienização</p>	<p>Nos sanitários disponíveis na Unidade Escolar</p>	<p>Após cada uso</p>	<p>Merendeira/ Auxiliar de limpeza</p>	<p>Realizando a higienização seguindo as normas sanitárias</p>	

de outros níveis)						
Orientar os alunos a manter o uso da máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020.	Orientar os alunos	Na Unidade Escolar	Diariamente	Professores Merendeira/ Auxiliar de limpeza	Realizando orientações coletivas e individuais	Lixeiras

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO PÚBLICO INFANTIL

O público infantil requer especial atenção pelas limitações quanto ao cumprimento das medidas de prevenção e controle na disseminação do vírus, onde recomenda-se:

Os estabelecimentos de ensino que possuam em suas dependências crianças menores de seis anos, ou com algum grau de dependência, deverão adotar medidas para que estas recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;	Orientar crianças e auxiliar na higienização	Na Escola	Constantemente	Professores Monitores e Merendeira/ Auxiliar de limpeza	Auxiliando e orientando constantemente	
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores,	Definir turmas conforme legislação	Na Unidade Escolar	Para o retorno das atividades presenciais	Equipe da SMEC Professores	Definindo turmas e orientando professores	

sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; A proporção crianças por turma será definida em Portaria da Secretaria de Estado da Saúde quando estabelecer o momento do retorno, conforme Matriz de Risco Potencial.	Vedar interações entre turmas		Constantemente			
Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Vedar circulação de profissionais	Nas turmas	Diariamente	Equipe Gestora da SMEC e Professores	Implantar horários de aulas para turmas Executar o quadros de horários	
Em relação a permanência na escola de crianças matriculadas em período integral, estas deverão permanecer preferencialmente no mesmo grupamento e educador, durante o período de	Priorizar a permanência da criança com o mesmo professor, turma e sala	Na Escola	No ato da matrícula Na definição de turmas	Equipe Gestora da SMEC	Realizando matrículas e definindo turmas Orientando pais e professores	

permanência na escola;						
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;	Aferir temperatura pelos pais	Em casa	Diariamente	Pais e ou Responsáveis	Aferindo a temperatura da criança após o treinamento	
Medir a temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,8oC (Trinta e sete vírgula oito graus Celsius);	Aferir temperatura pelo monitor	Na entrada da escola	Diariamente	Monitor	Aferindo a temperatura da criança após o treinamento	
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente e após utilização de cada turma;	Higienização e escalonamento para uso do parquinho e pátio	Pátio Parques	A cada uso	Monitor de auxiliar de limpeza Equipe Gestora da SMEC Professores	Higienizando Cumprindo cronograma	
Estabelecer escalonamento na entrada e saída das	Escalonar turmas	Na Unidade Escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora da SMEC	Cumprindo cronograma Orientando	

crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;				Monitor	pais	
Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;	Treinamento e capacitação aos pais	Na comunidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Técnicos da SMEC SCOs	Orientação individual e coletiva	
Recomendar aos pais/responsáveis que as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição;	Treinamento e capacitação aos pais	Na comunidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Técnicos da SMEC SCOs	Orientação individual e coletiva	
Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientar os trabalhadores responsáveis para: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal;	Treinamento e capacitação aos professores	Nas unidades escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Técnicos da SMEC SCOs	Orientação individual e coletiva	

<p>- realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas;</p> <p>- usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança;</p> <p>- usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso;</p> <p>- higienizar as mãos da criança após o procedimento ;</p> <p>- realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade;</p> <p>- as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem;</p> <p>- realizar limpeza da superfície sempre após a</p>						
---	--	--	--	--	--	--

<p>troca de fraldas. - recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas; Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;</p>						
<p>Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;</p>	<p>Supervisionar e auxiliar na higienização</p>	<p>Na Unidade Escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Monitores, professores, merendeira/ auxiliar de serviços gerais</p>	<p>Com orientação e acompanhamento</p>	

Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	Uso de máscara para maiores de 2 anos	Nas unidades escolares	Diariamente	Agentes educativos	Com orientação individual e coletiva	
MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL Ações para alunos incluídos nas escolas regulares						
Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.	Definição coletiva para recondução das atividades escolares	Na unidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais e quando necessário	Técnicos da SMEC, professores e professor AEE Pais	Análise do PDI do aluno e sua reintegração	
Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.	Treinamento e capacitação	Na unidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Técnicos da SME e professor AEE	Com orientação coletiva e individual	

DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Responsáveis: Claucí Corradi Zanescó e Lucimara Frigo Machado

[Acesse ao documento da íntegra.](#)

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
<p>1. Garantia do Direito à Educação Básica</p> <p>As ações descritas abaixo têm como objetivo assegurar o direito à educação dos estudantes inseridos na Educação Básica e Profissional:</p>						
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Controle de frequência/ Apóia e Busca Ativa Escolar	Na Unidade Escolar	Diariamente	Professores e equipe gestora e família Comitê Busca Ativa	Acompanhamento, registro na planilha de interação e realização de busca ativa	
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Planejamento coletivo das ações	Na Escola	Para o retorno das aulas	Comunidade Escolar Comissões Municipal e Escolar	Debatendo, elaborando e cumprindo o PLANCON e o Plano de Retorno as atividades presenciais	
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Adaptar a metodologia para facilitar a aprendizagem	No processo de ensino e aprendizagem	Diariamente	Professores Equipe técnica	Trabalho com Mapa de focos de aprendizagens essenciais Aula de reforço Planilhas de entrega de atividades e interações do ano de 2020 Realização de diagnóstico 2021	
Redefinir para a faixa etária atendida pela	Adaptar a metodologia para facilitar a	No processo de ensino e	Diariamente	Professores Equipe técnica	Trabalho com Mapa de focos de aprendizagens	

<p>Educação Infantil a proposta pedagógica que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta etapa de ensino;</p>	<p>aprendizagem</p>	<p>aprendizagem</p>			<p>essenciais Aula de reforço (ensino fundamental) Diagnostico de aprendizagem Planilhas de entrega de atividades e interações do ano de 2020 Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e ensino fundamental</p>	
<p>Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;</p>	<p>Levantamento dos estudantes</p>	<p>Nas famílias</p>	<p>Para o retorno e constantemente (15 em 15 dias)</p>	<p>Equipe gestora e de saúde</p>	<p>Contato com as famílias e encaminhamento de cada caso</p>	<p>Contratação ou ampliação de carga horária.</p>
<p>Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da</p>	<p>Fazer levantamento e avaliar os estudantes da educação especial</p>	<p>Nas famílias das crianças especiais</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais e a cada quinze dias pelas famílias</p>	<p>Equipe gestora, Professora do AEE e Equipe de saúde</p>	<p>Contato com as famílias e encaminhamento de cada caso/Especialistas</p>	<p>Contratação ou ampliação de carga horária.</p>

<p>família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;</p>						
<p>Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas</p>	<p>Mapeamento dos estudantes que não realizaram as atividades ou com dificuldade de aprendizagem</p>	<p>No processo de ensino e aprendizagem</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>Professores e Equipe Técnica</p>	<p>Com estudo das planilhas de entrega de atividade e atas dos conselhos relativo ao ano de 2020</p> <p>Realização do diagnóstico de aprendizagem</p>	
<p>Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados,</p>	<p>Definir os grupos prioritários para serem atendidos presencialmente</p>	<p>Na Escola de acordo com a legislação vigente e de acordo com o Plano de Retorno</p>	<p>Para o retorno</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação Conselho Municipal de Educação</p>	<p>Cumprindo o cronograma de atendimento presencial do plano de retorno as atividades presenciais conforme o Mapa de Risco</p>	<p>Contratação e Ampliação da carga horária</p>

preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares;						
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Assegurar a manutenção das atividades não presenciais (atividade remota)	Nas famílias	No retorno às aulas presenciais	Equipe técnica e gestora	Mantendo o formato de ensino não presencial/portal EAD, EVN e impresso	Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;	Ofertar obrigatoriamente o ensino não presencial (remoto) concomitante ao presencial/híbrido	Na Escola Nas plataformas digitais/EVN e Impresso	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestora	Mantendo o formato presencial (híbrido) e não presencial (remoto)	Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico/entrega
Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes, normas que tratem da autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino	Orientar a elaboração de normas e assinaturas do termo de compromisso pelos pais e / ou responsáveis	Com as famílias	Para o retorno e quando necessário	Equipe técnica e gestora	Com orientação aos pais	

totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas;						
Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Ofertar obrigatoriamente o ensino não presencial (remoto) concomitante ao presencial/híbrido	Na Unidade Escolar Nas plataformas digitais/EVN e Impresso	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestora	Mantendo o formato presencial (híbrido) e não presencial (remoto)	Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico/entrega
Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente;	Ofertar obrigatoriamente o ensino não presencial concomitante ao presencial/híbrido	Na Unidade Escolar Nas plataformas digitais/EVN e Impresso	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestora	Mantendo o formato não presencial	Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico/entrega

Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Realizar a Busca Ativa	Nas famílias	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestor Professores e Comitê Busca Ativa Conselho Tutelar	Através dos registrados nas Planilhas de Devolução de atividades e interação	
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;	Estratégias de apoio pedagógico	Na Unidade Escolar	No retorno e constantemente	Professores e equipe técnica	Aulas de reforço planejamento pedagógico a partir dos Mapas de foco Realização de diagnóstico de aprendizagem Recuperação e aprofundamento da aprendizagem	Contratação de professor ou ampliação de carga horária
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades	Divulgar as estratégias pedagógicas	No processo de ensino e aprendizagem	Para o retorno das aulas presenciais	Professores, equipe técnica da SMEC	PPP Mídias como Whatsapp e facebook EVN - portal EAD	

presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;						
Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à Infra-estrutura adequada às TICs;	Melhorar o acesso da internet	Na Unidade Escolar	Para o retorno às aulas presenciais	SMEC	Aumentar a velocidade de internet e melhoria dos equipamentos	Aquisição de equipamentos como notebooks, ampliar a velocidade da internet
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;	Planejamento de retorno com adaptações	Na escola	Para o retorno às aulas presenciais	Comitê Municipal SMEC, Vigilância epidemiológica e sanitária	Seguindo as normas e determinações sanitárias e o Plano de Retorno as atividades presenciais	
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Apoio psicossocial	Comunidade escolar	Constantemente	Equipe de Saúde/CRAS	Atendimentos individuais ou coletivos	

2. Calendário Escolar

As ações descritas abaixo têm como objetivo dar recomendações para a efetivação do calendário escolar da Educação Básica e Profissional:

<p>Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;</p>	<p>Calendário escolar</p>	<p>Sistema EVN</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Equipe técnica da SMEC</p>	<p>Encaminhando ao CME - Conselho Municipal de Educação</p>	
<p>Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar; Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola; Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares, observadas as particularidades de cada rede e normas vigentes;</p>	<p>Elaborar o Calendário Escolar seguindo as diretrizes sanitárias</p>	<p>SMEC</p>	<p>Para o início do ano letivo</p>	<p>Equipe técnica, professores e comunidade e escolar</p>	<p>Aprovando em Conselho Escolar e no Conselho Municipal de Educação</p>	

Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.	Reorganizar as Diretrizes Municipais Curriculares priorizando as aprendizagens essenciais	No processo de ensino aprendizagem	No Planejamento Pedagógico do Professor	Equipe técnica, professores	Planejamento coletivo, Plantão Pedagógico, considerando os Mapas de foco e as Diretrizes Municipais	
--	---	------------------------------------	---	-----------------------------	---	--

3. Organização Curricular

As ações descritas abaixo têm o intuito de orientar cada sistema de ensino com relação à organização curricular:

Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica;	Registrar o percurso formativo considerando as avaliações	No EVN	A cada trimestre	Professores	Observação, avaliação e registro	
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;	Adequar os critérios de promoção	No processo avaliativo	No decorrer do ano letivo	Os professores	Adequando as metodologias, diversificando os instrumentos de avaliação e oferecendo aulas de reforço e recuperação paralela	
Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais;	Elaborar, institucionalizar e aplicar avaliação diagnóstica	Ensino Fundamental	I trimestre – Março II trimestre Outubro	Equipe Técnica	Elaborar, aplicar e analisar a avaliação diagnóstica de rede dar suporte para a recuperação das aprendizagens	

<p>Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário;</p>						
<p>Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade</p>	<p>Redefinir as estratégias pedagógicas considerando as Diretrizes Municipais Curriculares priorizando as aprendizagens essenciais</p>	<p>No processo de ensino aprendizagem</p>	<p>No planejamento Pedagógico do Professor</p>	<p>Equipe técnica, professores</p>	<p>Planejamento coletivo, Plantão Pedagógico, Considerando os Mapas de foco e as Diretrizes Municipais</p>	<p>Reorganizar planejamento pedagógico priorizando as aprendizagens essenciais</p>

da aprendizagem no percurso formativo;						
Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas;	Promover o uso das TICs nas propostas pedagógicas	No processo de ensino e de aprendizagem	Diariamente	Os professores, alunos e pais	Formações Continuadas	Formação Continuada
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar; Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;3.9. Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar;	Atualizar o PPP considerando a autonomia pedagógica e o planejamento interdisciplinar	Na Escola	No início do ano letivo ou quando necessário	Comunidade e escolar	Com gestão democrática através do diálogo com a comunidade escolar	
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade	Estratégias de recuperação de aprendizagem	Na Escola	Diariamente	Professores Equipe técnica	Através do trabalho pedagógico com metodologias diversificadas, recuperação paralela, atendimento específico e aulas de reforço	

de social;						
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias; Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.	Trabalho docente interdisciplinar de prevenção a COVID 19	Na prática pedagógica	Nas ações cotidianas	Professores e funcionários	Campanhas de orientação, atividades pedagógicas interdisciplinares/transdisciplinar	
4. Formação Continuada:						
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo	Formação continuada	SMEC Escolas	Durante o ano letivo	Profissionais do magistério	Segundo o determinado no Plano de Cargos e Salários da Municipalidade.	

metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.						
--	--	--	--	--	--	--

DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Responsável: Luciane Magalhães e Marli Raaber

[Accesse ao documento na íntegra](#)

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Recomendar que cada estabelecimento de ensino atualize o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	Atualizar e Manual de Boas Práticas de Manipulação e POPs	Na Unidade Escolar da Rede Municipal	Para o retorno às aulas presenciais	Nutricionista Merendeiras	Seguindo as Diretrizes	Material para impressão e encadernação
Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de	Orientar a manipulação e preparo dos alimentos	Cozinha das Unidades Escolares	Sempre que necessário	Nutricionista	Acompanhamento in loco com orientação individual conforme manual e	Sem custo

acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;					POPs	
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento ;	Higiene dos utensílios	Cozinha da Unidade Escolar	Diariamente	Merendeiras com orientação da nutricionista	Conforme manual de boas práticas	Produtos de higiene
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/ mamadeiras seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento ;	Orientação às merendeiras e agentes de serviços gerais	Na Escola - cozinha e refeitório	Diariamente	Merendeiras e Nutricionista	Seguindo o Manual de Boas Práticas e os POPs	
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser	Troca de uniforme a para as	Na Escola	A cada turno de 4h	Nutricionista e merendeir	Orientação individual	Aquisição de uniformes

trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	merendeiras a cada turno de 4h			as		
Utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Entrega da merenda em porções individuais	Refeitório	Diariamente	Merendeiras e auxiliares	Porcionamento individual da merenda	Contratação ou remanejamento de profissional
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Higienização de mesas, cadeiras e outros	Refeitório	Várias vezes ao dia	Merendeira/ auxiliar de serviços gerais	Higienizar a cada troca de turma	
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com o objetivo de evitar aglomerações;	Cronograma para alimentação	Refeitório	Nos horários da alimentação	Nutricionista, Merendeiras e Professores	Executar o cronograma elaborado	
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de	Demarcar bancos e mesas e ambientes os	No refeitório	No retorno às aulas presencia	Nutricionista e Merendeiras	Marcação e sinalização dos móveis e espaços	Fitas adesivas marcadoras

modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;	locais para utilização		is			
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Estabelecer cronograma de utilização	Refeitório	Diariamente	Nutricionista e setor pedagógico	Seguindo o cronograma	
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Não compartilhar alimentos e utensílios	Na Escola	Diariamente	Alunos e funcionários	Treinamento e cartazes orientativos	Cartazes informativos

Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 792/2020 de 13 de outubro/2020;	Utilização e Higienização de máscaras	Higienização no local de trabalho Descarte em lixeira específica	Diariamente	Merendeiras e Auxiliares de Serviços Gerais	Troca de máscaras em cada 2 horas	Aquisição de máscaras de tecido acordo com a portaria da 792/2020.
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Orientação aos entregadores	Na Escola	Sempre que necessário	Nutricionista, Merendeira e motoristas	Treinamentos e colocação de cartazes orientativos	Cartazes
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Treinamento para fornecedores, merendeiras, agentes de serviços gerais,	Na Escola	No retorno às atividades presenciais	Nutricionista	Treinamentos e orientações individuais	

Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Estabelecer comunicação por cartas orientativas, whatsapp	Na Escola	Para o retorno às aulas presenciais	Nutricionista e merendeiras do setor pedagógico	Através de textos e vídeos informativos	
--	---	-----------	-------------------------------------	---	---	--

Para os níveis e etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial, além das diretrizes gerais já estabelecidas, é necessário implementar as seguintes diretrizes adicionais

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare a mamadeiras de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;	Manipulação e preparo das mamadeiras	Cozinha da Unidade Escolar	Sempre que necessário	Merendeira	Acompanhamento in loco com orientação individual conforme manual e POPs	Sem custo
Não permitir que sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade deve ser autorizado pela nutricionista e estar higienizado e embalado	Autorizar somente fórmulas infantis, suplementos alimentares e vitamínicos	Na cozinha da Escola de Educação Infantil	Quando necessário	Nutricionista	Autorização escrita e orientação a merendeira	

conforme recomendações sanitárias;						
Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;	Espaço para amamentação	Na Escola em sala específica	Diariamente	Nutricionista Professora regente	Orientar individualmente a mãe e a agente de serviços gerais	

DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

Responsável: Marli Raaber
[Acesse ao documento na íntegra](#)

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros						
<p>Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma:</p> <p>a) Veículo de passeio : resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros;</p>	<p>Orientar e demarcar os intervalos nos veículos</p>	<p>Nos veículos de transporte</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>A Secretaria e os transportadores</p>	<p>Demarcando e afixando adesivos /marcas</p>	<p>Adesivos para demarcação</p> <p>Aumentar a frota de veículos</p>
<p>b) Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos;</p>	<p>Orientar e demarcar os intervalos nos veículos</p>	<p>Nos veículos de transporte</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>A Secretaria e os transportadores</p>	<p>Demarcando e afixando adesivos /marcas</p>	<p>Adesivos para demarcação</p> <p>Aumentar a frota de veículos</p>

<p>c) Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p>	<p>Orientar e demarcar os intervalos nos veículos</p>	<p>Nos veículos de transporte</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>A Secretaria e os transportadores</p>	<p>Demarcando e afixando adesivos /marcas</p>	<p>Adesivos para demarcação Aumentar a frota de veículos</p>
<p>d) Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p>	<p>Orientar e demarcar os intervalos nos veículos</p>	<p>Nos veículos de transporte</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>A Secretaria e os transportadores</p>	<p>Demarcando e afixando adesivos /marcas</p>	<p>Adesivos para demarcação Aumentar a frota de veículos</p>
<p>f) Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registros</p>	<p>Marcar o nome do aluno no banco</p>	<p>Nos veículos de transporte escolar</p>	<p>Para o início das aulas presenciais</p>	<p>Secretaria de Educação e Transportadores</p>	<p>Afixando placa com o nome do aluno de cada turno no banco</p>	<p>Adesivos para demarcação Contratação de monitor</p>

ocupantes pelo monitor;						
g) A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;	Orientar e distribuir os alunos por Escola	No transporte escolar	Diariamente	Transportadores próprios e terceirizados	Orientar transportadores e monitores	Contratação de monitor
Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade	Adequar a frota	Nos trajetos escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação	Aumentando a frota	Relativo a ampliação necessária

de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;						
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;	Organizar os alunos considerando o embarque e desembarque	No veículo escolar	Diariamente	Transportador e monitor	Organizando seguindo o critério estabelecido	Contratação de monitor
Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança	Manter as janelas dos veículos abertas	No veículo escolar	Diariamente	Transportador e monitor	Com orientação	

<p>dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;</p>						
<p>Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em</p>	<p>Exigir uso de máscara</p>	<p>No veículo</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Transportador e monitor</p>	<p>Com orientação coletiva e individual</p>	

conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;						
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;	Demarcar os espaços de distanciamento nos pontos de ônibus	No ponto de ônibus	Para o retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação	Afixando marcas no chão	Adesivos/marcadores
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham	Orientar quanto ao distanciamento	Nos pontos de embarque	Diariamente	Transportador e monitor	Com orientações coletivas e individuais	

a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;						
Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte;	Limpeza e desinfecção	No veículo escolar	A cada roteiro	Transportador e o monitor	Higienizar os veículos cada roteiro ou troca de aluno	Materiais de limpeza
a) Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;	Limpeza e desinfecção	No veículo escolar	A cada roteiro	Transportador e o monitor	Higienizar os veículos cada roteiro ou troca de aluno	Materiais de limpeza
b) Definir periodicidade para higienização	Limpeza e desinfecção	No veículo escolar	Diariamente	Transportador e o monitor	Higienizar os veículos cada roteiro ou troca de aluno	Materiais de limpeza

interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia						
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	Disponibilizar álcool 70%	No veículo	No embarque	Monitor	Disponibilizando o produto e orientando	Álcool 70%
Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	Afixar cartaz orientativo	No veículo	Para o retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação e Saúde	Afixando cartazes e orientando	Cartazes
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e	Cronograma de chegada e saída dos alunos	Na Escola	Diariamente	Secretaria de Educação e Escolas	Cumprindo o cronograma estabelecido e orientação nas famílias	

saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;						
Medidas voltadas aos prestadores de serviços						
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;	Treinamento e orientação	Na Secretaria de Educação	Para o retorno das aulas presenciais	Comissão Municipal e Escolar	Com orientações e treinamento	
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19,	Orientação e treinamento	Na Secretaria de Educação	Diariamente	Comissão Municipal e Escolar	Com orientação	Remanejamento ou contratação de outro profissional Substituição do motorista ou monitor

aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;						
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;	Orientação e treinamento	Na Secretaria de Educação	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	Orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Reforçar, para os monitores, a importância da higienização sistemática das mãos;	Orientação e treinamento	Na Secretaria de Educação	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	Orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Disponibilizar e exigir o uso de	Disponibilizar e exigir o uso de	Nos veículos escolares	Para o início das aulas e	Secretaria Municipal de Educação e	Com orientação e fiscalização	Material de EPIs

<p>máscaras e também <i>face shield</i> (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;</p>	EPIs	s	diariamente	empresas prestadoras de serviços		
<p>Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, <i>face shield</i>), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;</p>	Orientação e treinamento	Nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	Orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
<p>Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores</p>	Orientação e treinamento	Nos veículos escolares	Para o início das aulas e	Comissão Municipal e Escolar	Orientando coletivamente e	Sem custo

do transporte escolar ao final do expediente para retorno às suas residências;	o	s	diariamente		individualmente	
Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;	Notificar os prestadores	Na Secretaria de Educação	Quando houver confirmação	Vigilância Epidemiológica	Protocolo próprio	
Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia.	Orientação e treinamento	Nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	Orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Medidas com foco aos pais e responsáveis						
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Orientar os estudantes/pais sobre a utilização da máscara facial	Treinamento Mensagens por aplicativos Cartazes	Diariamente	Comissão Escolar, Transportador/Monitor e Secretaria Municipal de Educação	Orientação individual e coletiva	Aquisição de máscaras
Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de	Orientar os estudantes/pais e aferido a temperatur	No transporte	Diariamente	Monitor aferindo a temperatura	Orientação individual e aos pais	Aquisição de aferidores (termômetros)

<p>temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;</p>	a					infravermelhos)
<p>No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;</p>	Relatar a equipe gestora	No transporte escolar	Ao estudante apresentar temperatura de 37,8 C°	Motorista e Monitor	Relato verbal	
<p>Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguarden seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá</p>	Orientação aos pais	No ponto de embarque	Quando houver necessidade	Monitor e transportador	Orientação individual	

adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;						
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras						
a) Certificar-se que trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar;	Acompanhamento e fiscalização	No transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	Com acompanhamento e fiscalização periódico	
b) Verificar se estudantes e trabalhadores fazem uso constante da máscara e os trabalhadores o uso do face shield, simultaneamente	Acompanhamento e fiscalização	No transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	Com acompanhamento e fiscalização periódico	
c) Verificar a disponibilidade e de álcool 70% nos veículos;	Acompanhamento e fiscalização	No transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	Com acompanhamento e fiscalização periódico	
d) Certificar que todos os produtos utilizados tenham registro na ANVISA, quando couber.	Acompanhamento e fiscalização	No transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	Com acompanhamento e fiscalização periódico	

DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO
Responsável: Claucí Corradi Zanescio e Lucimara Frigo Machado

[Acesse ao documento na íntegra](#)

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Oportunizar, a todos integrantes da comunidade escolar capacitação e treinamento para execução do plano de contingência e protocolos escolares, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise	Realizar treinamentos e capacitações aos membros da comunidade escolar	Na Unidade Escolar	Para o retorno e durante a execução do mesmo	Comissão Municipal do PLANCO N e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais, virtuais e in loco	Adequar estruturas físicas e fornecer EPIs e EPCs

sanitária, etc).						
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID 19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Realizar treinamentos e capacitações aos alunos e servidores	Na Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCO N e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais, virtuais e in loco	Adequar as estruturas físicas às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar	Realizar treinamentos e capacitações para a comunidade escolar	Na Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCO N e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Transporte Escolar, Alimentação, Medidas Sanitárias) às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs

com segurança, etc.						
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	Realizar treinamentos e capacitações a para as Comissões Escolares	Na Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Transporte Escolar, Alimentação, Medidas Sanitárias) às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs
Promover treinamento específico sobre (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambiente), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares aos servidores responsáveis.	Realizar treinamentos e capacitações a para as merendeiras e auxiliares de limpeza	Na Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON, Equipe Técnica da SMEC e Nutricionista	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Alimentação e Medidas Sanitárias) Fornecer EPIs e EPCs
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos	Realizar treinamentos e capacitações a para gestores,	Na Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	

da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.	servidores					
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	Realizar treinamentos e capacitações para a comunidade escolar	Na Unidade Escolar	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Utilizar vídeos, materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde	Cartazes informativos EPIs e EPCs
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	Realizar treinamentos e capacitações para os transportadores escolares	Na SMEC	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Utilizar vídeos, materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde	Cartazes informativos Adesivos indicativos Disponibilizar EPIs e EPCs
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas	Articular-se com demais instituições para promoção das capacitações necessárias	No Município	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros orientativos utilizando vídeos, materiais informativos produzidos pelas equipes	

(saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento	à comunidade escolar				de saúde/instituições	
Realizar simulados (mesa/virtuais/campo) para preparação, validação, instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e Protocolos Escolares	Realizar simulados com a comunidade escolar	<p>Nos cenários de riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trajeto de ida e volta da escola. • Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. • Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança 	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros orientativos	
Garantir que toda a comunidade escolar	Garantir a realização de	Na Unidade Escolar	Para o retorno e durante	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e	Impressões Certificadas

seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.	treinamentos e capacitações para a comunidade escolar		as aulas presenciais		individuais), virtuais e in loco	
---	---	--	----------------------	--	----------------------------------	--

DAOP GESTÃO DE PESSOAS

Responsável: Terezinha Matiolo

[Acesse ao documento na íntegra](#)

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: <ul style="list-style-type: none"> • distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; • limpeza do 	Capacitação e treinamento	Na unidade escolar	Para o retorno e quando houver necessidades	COES	Com orientação e acompanhamento coletivo e individual	Material informativo

<p>ambiente de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> • afastamento de sintomáticos; • monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes. 						
<p>Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;</p>	<p>Realizar comunicação contínua entre gestores e profissionais</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Gestores e profissionais equipe de saúde</p>	<p>Comunicando verbalmente e fazendo os encaminhamentos</p>	
<p>Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70° deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.</p>	<p>Aferir temperatura dos profissionais</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Diariamente, em cada entrada de turno</p>	<p>Monitor</p>	<p>Aferindo a temperatura na entrada da Escola</p>	<p>Contratação de profissional</p>

<p>Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco</p> <p>Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público</p>	<p>Execução do trabalho para profissionais do grupo de risco</p>	<p>Nas residências de cada profissional do grupo de risco</p>	<p>Para o retorno às aulas presenciais</p>	<p>Gestores e profissionais do grupo de risco</p>	<p>Organizando a forma de trabalho remoto</p>	
<p>Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.</p>	<p>Organizar trabalho remoto para professores</p>	<p>Nas residências de cada professor do grupo de risco</p>	<p>Quando necessário</p>	<p>Gestores e professores do grupo de risco</p>	<p>Organizando cronograma de trabalho com atividades pré-definidas</p>	
<p>Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.</p> <p>Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.</p>	<p>Garantir o cumprimento das Horas atividades e quando necessário momentos extras para planejamento e ou reuniões pedagógicas, adequar carga horária</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>No retorno às aulas presenciais e quando necessário, solicitado pelo departamento pedagógico</p>	<p>Gestores técnicos e professores e setor de RH</p>	<p>Elaborando cronogramas de trabalho e atividades pedagógicas condizentes com o momento</p>	

Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, por meio das seguintes ações:	Capacitação e treinamento	Na unidade escolar	Para o retorno às aulas presenciais	Técnicos da Secretaria de Educação	Orientação e acompanhamento individual e coletivo	Material de divulgação e orientativo EPIS e EPCs
Capacitar a comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar, utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança;	Capacitação e treinamento	Na unidade escolar	Para o retorno às aulas presenciais	Técnicos da Secretaria de Educação	Orientação e acompanhamento individual e coletivo	Material de divulgação e orientativo EPIS e EPCs
Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares;	Disseminar material informativo	Na comunidade escolar	Constantemente	Comitê Municipal, SCOs, gestores, vigilância sanitária e epidemiológica	Divulgação e compartilhamento de materiais informativos ;	Impressão de material
Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares;	Cartazes informativos	Na unidade escolar e transportes	Para o retorno às aulas presenciais e quando necessário	Comitê Municipal, SCOs, gestores vigilância sanitária e	Impressão de material	

		escolares		epidemiológica		
Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.	Testes simulados	Na comunidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	SCOs	Realização de testes simulados durante treinamento	
Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia	Apoio psicossocial	Na comunidade escolar	Constantemente	Equipe de Saúde	Orientação e acompanhamento individual e coletivo	
Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos; Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade; Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais; Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem	Campanhas, reflexões e acompanhamento no pós retorno	Na comunidade escolar	No retorno e constantemente	Equipe de Saúde, SMEC, gestores, professores, técnicos.	Orientações coletivas; Promoção de um ambiente acolhedor Interações qualitativas; Encaminhamentos especializados;	Impressão e divulgação de materiais/campanhas.

permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.						
--	--	--	--	--	--	--

DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
Responsável: Claucí Corradi ZanESCO e Lucimara Frigo Machado

[Acesse ao documento na íntegra](#)

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público), integrada ao Sistema de Comando em Operações (SCO)/Unidade de Gestão Operacional (UGA) ou Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades	Constituir equipe no SCO para comunicação	Comissão Escolar e Unidade Escolar	Para o retorno das aulas presenciais	COES	Seguindo o fluxograma criado no Comitê Municipal	

es dos seus membros, se possível utilizando procedimentos operacionais padrão (POPs).						
Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO/UGO. Sugerimos que sejam incluídos os seguintes tópicos: 1. Contextualização 2. Objetivos e metas 3. Públicos-alvo 4. Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação 6. Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis 5. Canais de comunicação e de informação 7. Calendarização 8. Avaliação, adaptação e aprimoramento	Plano de comunicação	Na Escola	Para o retorno	COES	Aplicando o Plano elaborado pela SCOs	
Promover a valorização do conhecimento	Sensibilização e conhecimento	Na comunidade de escolar	Diariamente	Professores, gestores, funcionário	Desenvolver estratégias	Material de divulgação

<p>científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.</p> <p>Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.</p> <p>Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas</p>	<p>nto acerca da pandemia</p>			<p>s e alunos como disseminadores às famílias</p>	<p>pedagógicas que abrangem estes conhecimentos e habilidades</p> <p>·</p> <p>Orientações individuais e coletivas</p>	
---	-------------------------------	--	--	---	---	--

<p>no estabelecimento de ensino/educação .</p> <p>Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio.</p> <p>Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.</p>						
<p>Incorporar a comunicação de risco dentro de um planejamento, para ocorrências graves e em todos os aspectos de</p>	<p>Comunicação efetiva e eficaz</p>	<p>Na comunidade escolar e local</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Seguir fluxograma de informações com linguagem clara e objetiva</p>	

<p>resposta a uma epidemia</p> <p>Promover a comunicação com o público/comunidade, durante surtos epidêmicos, deve ser no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, para tanto, é importante analisar e entender o perfil do público-alvo.</p> <p>Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias de natureza especulativa variada.</p>						
<p>Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.</p>	<p>Definir no Plano os meios de comunicação mais eficientes e que abranjam 100% da</p>	<p>Na comunidade escolar e local</p>	<p>Constantemente</p>	<p>SCOs</p>	<p>Definir os meios utilizados para comunicação, simples, clara e objetiva</p>	<p>Material de divulgação</p>

<p>Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). • E-mail, Google forms para comunicados e/ou pesquisas; Google Hangouts, chat online, webinars, lives, canal aberto. • Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). • Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos online, ouvidoria. • Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, 	<p>comunidade e escolar</p>				<p>Cartas orientativas, cartazes, whatsapp, facebook, EVN portal EAD, entre outros</p>	
--	-----------------------------	--	--	--	--	--

<p>micro programas de rádio etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.). <p>XII. Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos; criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social, fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da região e do município.</p> <p>Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e contato (inclusive sobre notícias falsas e rumores) que poderá ser um e-mail ou contato de WhatsApp, no âmbito estadual, regional e municipal ou da unidade escolar,</p>						
---	--	--	--	--	--	--

<p>divulgando informações para a comunidade interna e externa, assegurando mecanismos confiáveis de feedback.</p> <p>Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.</p>						
<p>Fornecer ao público-alvo canais regulares, através dos quais possam obter informação atualizada (por exemplo: linhas</p>	<p>Manter canais de comunicação</p>	<p>Comunidade escolar e local</p>	<p>Constantemente</p>	<p>COES</p>	<p>Divulgar canais de comunicação para esclarecer dúvidas e orientar whatsapp, telefone, messenger,</p>	

<p>diretas ou um website).</p> <p>Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de risco, dependendo das percepções e perguntas das pessoas, prevendo mecanismos para desmentir rumores e desinformação, mitigando fake news.</p> <p>Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.</p>					evn	
<p>Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as medidas</p>	<p>Seguir os passos e itens para comunicação na Escola</p>	<p>Na Escola</p>	<p>Constantemente</p>	<p>COES Gestores e professores</p>	<p>Seguir os itens elencados na elaboração dos comunicados aos alunos, pais e agentes educacionais</p>	

<p>tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras.</p>					is	
<p>Divulgar amplamente e disponibilizar, nos sites das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno</p>	<p>Divulgação dos materiais utilizados pelos professores na divulgação e informação</p>	<p>Redes Sociais das Escolas EVN</p>	<p>COES</p>	<p>Membros da COES</p>	<p>Divulgar para a comunidade e escolar e local.</p>	

<p>escolar quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Contingência Educação Estadual – Plancon-Edu COVID-19 em que está inserido o Caderno de Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de Finanças; • Plano de Contingência Educação Escolas – Plancon-Edu Escolas COVID-19; • Caderno de Apoio Plancon COVID-19; • Tutorial de Metodologias Ativas para Contextos de Eventos Extremos. 						
<p>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do</p>	<p>Divulgar normas e orientações</p>	<p>Na Escola</p>	<p>Para o retorno das aulas</p>	<p>COES Agentes educativos Sec. de Saúde</p>	<p>Elaborando e afixando cartazes orientativos</p>	<p>Impressão/confeção de cartazes e adesivos informativos</p>

<p>COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).</p>						
<p>Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).</p>	<p>Divulgar nos canais de comunicação</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Para o retorno das atividades presenciais</p>	<p>Técnicos da SMEC, professores</p>	<p>Divulgando nos canais de comunicação</p>	

<p>Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.</p> <p>. Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.</p>	<p>Estabelecer canal de comunicação com Secretaria de Saúde e Educação</p>	<p>Na Escola</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Professores e gestores da Escola</p>	<p>Informar à Secretarias de Educação conforme fluxograma</p>	
<p>Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.</p>	<p>Elaborar cronogramas e produtos de comunicação</p>	<p>Na comunidade escolar</p>	<p>Constantemente</p>	<p>COES técnicos da SMEC</p>		

Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.						
--	--	--	--	--	--	--

DAOP FINANÇAS

Responsável: Terezinha Matiolo e Vilmar Pecinato

[Acesse ao documento na íntegra](#)

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	Contribuir para análise dos custos e recursos necessários ao retorno	Na Unidade e Escolar	Para o retorno das aulas e para manutenção das atividades	Setor contábil Agentes educativos	Auxiliando com informações ao Setor contábil quando solicitado	

<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade</p>	<p>Levantamento dos materiais, EPIs, EPCs, equipamentos necessários para a Unidade Escolar</p>	<p>Na unidade e escolar</p>	<p>Para o retorno e manutenção das atividades presenciais</p>	<p>Gestores; Técnicos da SMEC Comissão Escolar</p>	<p>Realizar o levantamento dos materiais necessários</p>	
<p>Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e</p>	<p>Acompanhamento de todas as ações da alimentação escolar</p>	<p>Na unidade e escolar</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Nutricionista CAE Gestores Merendeiras</p>	<p>Acompanhamento, orientação e fiscalização</p>	<p>Valor de recursos normais.</p>

fiscalização), e os recursos demandados para este fim.						
--	--	--	--	--	--	--

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO. Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo em anexo.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Presidente Castello Branco SC, ____/____/____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PERÍODO: DE ___ A _____

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Presidente Castello Branco SC, ___/___/_____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

2.Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos: Servidores envolvidos: Estudantes envolvidos: Atendimentos realizados com professores: Atendimentos realizados com servidores: Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:c	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

Presidente Castello Branco SC, ____/____/_____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

– Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

Presidente Castello Branco SC, ____/____/____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXOS:



ANEXO I

Estado de Santa Catarina
Município de Presidente Castello Branco
Plano de Contingência para Educação Municipal
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Objetivo: Promover a comunicação efetiva e eficaz sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, promovendo a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.

Meta: Informar, acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, possibilitando a compreensão do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.

Públicos-alvo: Comunidade Castellense:

Conteúdo:

Formas de prevenção do contágio e efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação e comunidade escolar.

Disseminação do conteúdo recebido que incluam as informações sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros;

Repassar informações/datas e conteúdo dos treinamentos e capacitações;

Compartilhar informações sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição e o possível período de retorno às aulas e suas especificidades;

Divulgar as produções descritas nas Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de Finanças;

Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19

Recursos Humanos	Recursos materiais/Canais de Comunicação	Recursos Financeiros
Professores Equipe Gestora das Escolas Equipe Técnica da SMEC	- Meios de comunicação: (Rádio, Telefone, Celular) - Mídias sociais: (Facebook, WhatsApp, Twitter, Messenger etc.) - Mídias Impressas: (cartazes, folhetos, adesivos identificadores) - Sistemas sonoros móveis (carros de som etc.). - Plataforma Digital: Sistema Escola Via Net – EVN	- mensalidade da Plataforma Digital (EVN) - impressão gráfica - mensalidade de internet

Avaliação, adaptação e aprimoramento: Avaliar a capacidade de comunicação de todos os atores internos e parceiros externos e os canais de comunicação utilizados e que possam ser dado continuidade as ações cotidianas.

Auto- Declaração de Grupo de Risco

Estado de Santa Catarina

Município de Presidente Castello Branco

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto

*Obrigatório

1. Nome completo do servidor requerente:

2. CPF:

3. Cargo/função:

4. Local de trabalho:

5. Eu, devidamente qualificado acima, na condição de servidor público municipal, declaro que faço parte do grupo de risco (COVID- 19): *

Marque todas que se aplicam.

Idoso com mais de sessenta anos;

Gestante;

Diabético

Doenças respiratórias

Doenças crônicas

Faz uso de imunossuppressores

Outro:

Levantamento de estudantes para o ano letivo de 2021

Rede Municipal de Ensino de Presidente Castello Branco

*Obrigatório

1. Nome completo do estudante:

2. Para o ano letivo de 2021, assinale a opção da família sobre o retorno: *

Marcar apenas uma oval.

O estudante retornará às aulas presencialmente.

O estudante continuará as aulas remotamente por meio de material impresso.

3. Em caso de opção pela continuidade das aulas remotas, descreva se o aluno faz parte do grupo de risco:

Marque todas que se aplicam.

Doenças respiratórias

Doenças crônicas

Diabetes

Faz uso de imunossupressores

Estudantes com deficiência

Outra necessidade temporária

Outro:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários